

**HOSPITAL SÃO FRANCISCO S/C LTDA.** torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação nº 72000049, válida até 18/06/2014, destinada às atividades de "Hospital e Pronto Socorro", à Av. Prof. Manoel José Pedroso, n.º 701 - Vila São Francisco - Cep 06715-125 - COTIA - SP.

**Agroindustrial Fruto da Terra Ltda. - EPP,** torna público que requereu junto à CETESB, a Licença Prévia para a atividade de fabricação de conservas de frutas, localizada na Rodovia SP-323, km 32, sentido Vista Alegre do Alto à Pirangi, s/nº, Sítio Santa Alzira, Bairro Boa Vista da Onça, Vista Alegre do Alto/SP.

**Power Cleaning Industria e Comércio Ltda** torna público que recebeu da Cetesb a Licença Prévia e de Instalação Nº 48000150 e requereu a Licença de Operação p/fabric. de produtos de limpeza e polimento, sito à Rua Serra da Borborema, 230. Pq. Reid. Diadema/SP.

## SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso

CNPJ n.º 61.699.567/0013-26  
Nota da Administração da S.P.D.M.

Em complemento às demonstrações contábeis consolidadas da S.P.D.M. publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 29 de Abril de 2010 às páginas 95, 96 e 97, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M., o Parecer da Assembléia dos Associados da S.P.D.M. e dos Auditores Independentes, estamos encaminhando para publicação as demonstrações contábeis da unidade **Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso** que integra a S.P.D.M.. A S.P.D.M. é uma Associação Civil sem fins lucrativos fundada em 26/06/1933 e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. São ainda outros objetivos, colaborar, a seu critério, com a UNIFESP em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; promover ações e prestar serviços de saúde, inclusive ao Sistema Único de Saúde, e assistência social, gratuitamente ou não, de atenção às necessidades da criança, adolescente e família; desenvolver atividades assistenciais de natureza médico-hospitalar, diagnóstica e ambulatorial; prestar serviços de consultoria, desenvolver, assessorar e gerenciar serviços e sistemas de saúde de natureza pública ou privada e; prestar serviços de consultoria, elaboração, planejamento ou assessoria em projetos arquitetônicos ambientais e de infra-estrutura em áreas físicas ou imóveis destinados à assistência, ensino e/ou pesquisa na área da saúde. Reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nos. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A Associação tem como atividade preponderante, a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara em Taboão da Serra (HGP), Hospital Estadual

de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo de Mogi das Cruzes(HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMJPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran e o Hospital Brigadeiro, a Maternidade Alice Campos Machado do município de Embu das Artes (MACM); os Núcleos de Gestão Assistenciais Maria Zélia (NGAMZ), Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVN), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC Zona Leste), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), a Micro Região Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades de São José dos Campos (AMESJC), além dos Programas de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF-SP, PABSF-RJ) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo e no município do Rio de Janeiro e ainda, dos demais órgãos a ela vinculados, através do qual preste serviço de assistência social, regendo-se pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27/11/2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. São Paulo, 30/04/2010. **Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr.** - Presidente da S.P.D.M.; **Prof. Dr. Carlos Alberto Garcia Oliva** - Superintendente Financeiro da S.P.D.M.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)		
	31.12.09	31.12.08
<b>Ativo</b>	<b>31.12.09</b>	<b>31.12.08</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.142.810,69</b>	<b>1.381.924,78</b>
Disponível	376.895,73	664.782,64
Caixa	9.892,85	5.000,00
Bancos Conta Movimento	88.679,08	647.788,42
Aplicações Financeiras	278.323,80	11.994,22
<b>Outros Créditos</b>	<b>133.006,87</b>	<b>90.998,69</b>
Adiantamentos a Fornecedores	-	3.963,58
Antecipações Salariais	720,98	-
Antecipação de Férias	131.083,49	85.725,45
Outros Créditos e Adiantamentos	702,40	1.309,66
Depósito Judicial	500,00	-
<b>Despesas Pagas Antecipadamente</b>	<b>24.900,74</b>	<b>6.955,21</b>
Prêmios de Seguros e Outros a Vencer	24.900,74	6.955,21
<b>Estoque</b>	<b>608.007,35</b>	<b>619.188,24</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.168.411,91</b>	<b>1.186.194,45</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.168.411,91</b>	<b>1.186.194,45</b>
Bens Móveis	1.667.114,59	1.473.340,60
(-) Depreciação Acumulada	(498.702,68)	(287.146,15)
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.311.222,60</b>	<b>2.568.119,23</b>

Demonstr. das Mutações do Patrimônio Social (Passivo a Descoberto) para os Exercícios Findos em 31/12/2009 e 2008 (Em Reais)		
Eventos	Superávits/Déicits Acumulados	Total
Saldos em 01.01.09	(2.378.900,00)	(2.378.900,00)
Déficit no Exercício	(1.202.435,98)	(1.202.435,98)
<b>Saldos em 31.12.09</b>	<b>(3.581.335,98)</b>	<b>(3.581.335,98)</b>
Saldos em 01.01.08	2.308.964,41	2.308.964,41
Déficit no Exercício	(4.687.864,41)	(4.687.864,41)
<b>Saldos em 31.12.08</b>	<b>(2.378.900,00)</b>	<b>(2.378.900,00)</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2009 e 2008 (Em Reais)

**1. Contexto Operacional:** A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso**, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de naturezas filantrópicas, reconhecidas de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nos. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A Associação tem como atividade a prestação de serviços de assistência social, regendo-se pelo Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos - SP e pela legislação aplicável. Em 07/08/2006 a Associação celebrou convênio com a Prefeitura do Município de Guarulhos - SP, assistido pela Secretaria Municipal da Saúde de Guarulhos, tendo por objeto regular a gestão compartilhada em regime de cooperação mútua nas atividades de assistência médica, ensino e pesquisa praticadas no Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso. A Lei nº 9.532 de 10/12/1.997, através do artigo 12, trouxe alterações na legislação tributária federal no que tange às Entidades filantrópicas, as quais destacamos: • Para gozo de imunidade, as Entidades filantrópicas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos principais: (a) não perceberem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos consultivos; (b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento dos seus objetivos sociais; (c) manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que possam assegurar sua respectiva exatidão; (d) apresentar, anualmente, declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal. A Associação tem atendido substancialmente aos procedimentos requeridos para suportar suas atividades filantrópicas. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Em 28/12/2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 com vigência a partir de 01/01/2008 que altera, revoga e introduz novos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações - 6.404/76, bem como em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Essas alterações tiveram por objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade - IFRS e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em decorrência das respectivas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, foram editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, diversos pronunciamentos com aplicação obrigatória para as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2008. As principais alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 aplicáveis as Entidades para a elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes: • Substituição das demonstrações das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa (DFC); • Inclusão da demonstração do valor adicionado (DVA); • Criação de novo subgrupo de contas "Intangível"; • Eliminação da apresentação da rubrica "Resultado não Operacional" em demonstração de superávit ou déficit, conforme regulamentado pela Medida Provisória nº 449/08; • Outros assuntos tratados pela referida Lei, tais como: ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo, as demais alterações não produziram efeitos relevantes ou não são aplicáveis à Associação. A primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado foi efetuada a partir de 1/01/2009, conforme facultado pelo item 54 do CPC 13. A nova lei que modificou a definição de imobilizado, excluindo dele os bens não corpóreos (marcas, patentes, etc.) obrigou a inclusão de bens que não fossem de propriedade da empresa, mas que tivessem por finalidade a manutenção das atividades, ou seja, incorporar bens decorrentes de operações que transfiram à Associação os benefícios, os riscos e controle desses bens. Sendo assim, foram adicionadas ao plano de contas da Instituição contas que contemplassem a inclusão dos bens de terceiros junto ao imobilizado. Por decisão da Superintendência dos Hospitais afiliados, os bens móveis adquiridos até 2009, que por força de contratos ou convênios ao fim destes pertenceriam aos contratantes ou convenientes terceiros, permaneceram incorporados como bens próprios. A partir de 2010 será iniciado o processo de baixa dos mesmos para que sejam transferidos às contas de bens móveis de propriedade de terceiros. As demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31/12/2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2009, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes a partir de 01/01/2008.

**3. Principais Práticas Contábeis:** Na escrituração dos atos e fatos que deram origem às demonstrações contábeis da Associação, foram adotadas práticas

Passivo e Patr.Social (Passivo a Desc.)		
	31.12.09	31.12.08
<b>Circulante</b>	<b>5.554.120,71</b>	<b>4.768.270,66</b>
Fornecedores	479.525,02	933.540,47
Serviços de Terceiros Pessoa Física e Jurídica	160.945,11	264.636,13
Salários a Pagar	1.341.760,56	949.124,64
Contribuições a Recolher	342.037,25	236.734,27
Provisão de Férias	1.806.922,76	1.332.495,61
Provisão de FGTS sobre Férias	144.553,82	106.599,64
Impostos a Recolher	459.121,90	290.568,50
Empréstimo a Funcionário Lei 10.820/03	39.798,03	21.839,64
Obrigações Tributárias	16.250,80	58.131,31
Outras Contas a Pagar	58.324,36	174.600,45
Financ./Empréstimos / Parcelamentos	704.881,10	400.000,00
<b>Não Circulante</b>	<b>338.437,87</b>	<b>178.748,57</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>338.437,87</b>	<b>178.748,57</b>
Provisão de Despesa Processos Cíveis	90.000,00	-
Provisão de Despesa Proc.Trabalhistas	248.437,87	178.748,57
<b>Patrimônio Social (Passivo A Desc.)</b>	<b>(3.581.335,98)</b>	<b>(2.378.900,00)</b>
Resultado de Exercícios Anteriores	(2.378.900,00)	2.308.964,41
Superávit (Déficit) do Exercício	(1.202.435,98)	(4.687.864,41)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Social (Passivo a Descoberto)</b>	<b>2.311.222,60</b>	<b>2.568.119,23</b>

contábeis, cujas principais, descrevemos a seguir: **a) Receitas e Despesas:** As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência. As receitas da Associação são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. **b) Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Associação use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para ajuste o valor de mercado dos estoques, as provisões para indenização e as provisões para perdas em geral. A legislação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Associação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. **c) Aplicações Financeiras:** Estão demonstradas pelo valor das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. **d) Contas a Receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência. **e) Outros Ativos e Passivos Circulantes:** Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço. Os valores referentes aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. **f) Estoques:** Os valores constantes do Balanço Patrimonial se referem às suas atividades de atendimento hospitalar. Estes estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera o valor de mercado, conforme descrito na nota 5. **g) Imobilizado:** Apresenta-se pelo custo de aquisição, a depreciação será calculada e contabilizada pelo método linear, levando-se em conta a vida útil econômica dos bens, conforme descrito na nota 6. **h) Contingências Cíveis e Trabalhistas:** Em virtude da característica de prestadora de serviços na área hospitalar, a SPDM - Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso vem sendo acionada em ações cíveis. Caso haja sentenças desfavoráveis em todos os processos, a Associação terá que arcar com uma despesa no montante de R\$ 110.000,00 em valores de 31/12/2009, os quais estão parcialmente provisionados no passivo da Associação. Dentro da mesma linha, em 2009 a Associação tem um passivo em reclamações trabalhistas com probabilidade de perda "provável" da ordem de R\$ 43.753,72, o qual se encontra provisionado no balanço como Contingências Trabalhistas em sua totalidade, e para o mesmo tipo de ação onde a possibilidade de sucesso era tida como "possível" o total de processos monta em R\$ 483.418,80, os quais se encontram provisionados parcialmente no balanço. Todos os valores originais encontram-se consignados no passivo. Para processos já acordados, os valores já se encontram atualizados. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Associação, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem: **31.12.09 - R\$ 31.12.08 - R\$**  
Caixa e Saldos em Bancos 98.571,93 652.788,42  
Aplicação Financeira de Curto Prazo 278.323,80 11.994,22  
Caixa e Equivalentes de Caixa **376.895,73 664.782,64**

6. Imobilizado		
O imobilizado é composto por:		
	Taxa Anual Deprec %	
<b>Bens Móveis-Apar., Equip.Utens.Med.Odont. e Labor.</b>		
Equipamento de Processamento de Dados	10	508.524,15
Mobiliários em Geral	20	477.152,93
Máquinas Utensílios e Equip. Diversos	10	297.629,43
Veículo de Tração Mecânica	10	216.998,74
Aparelhos de Medição	20	14.387,55
Aparelhos e Equipamento de Comunicação	10	3.194,00
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	95.407,78
Maq. e Equip. de Natureza Industrial	10	6.210,00
Equip. p/ Áudio Vídeo e Foto	10	10.740,01
Maq. e Utens. de Escritório	10	2.170,00
<b>Total</b>		<b>1.667.114,59</b>

**7. Financiamentos:** Financ.de capital de giro junto ao Banco Bradesco S.A.  
Data Valor Taxa Vencimento Garantia  
21.12.2009 700.000,00 1,90% ao mês 20.01.2009 Avalista  
30.12.2009 4.881,10 IOF sobre o Contrato de Empréstimo **704.881,10**

**8. Patrimônio Social (Passivo a Descoberto):** Em 31/12/2009 a Associação apresentou um déficit de R\$ 1.202.435,98 (R\$ 4.687.864,41 em 2008), uma redução de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 287.886,91 (R\$ 3.522.637,61 em 2008) e apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 3.581.335,98 (R\$ 2.378.900,00 em 2008). A Administração da Associação continua com esforço, para obtenção de recursos para equacionar a estrutura do patrimônio social e da busca de uma maior eficiência operacional e pelo sucesso de outras medidas a serem implementadas pela administração, para assegurar a continuidade normal de suas atividades. **9. Origens dos Recursos e Disposições da Lei Nº 12.101 DE 27/11/2009. a) Das Receitas Operacionais:** Os valores recebidos dire-

Demonstrações do Superávit ou Déficit para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)		
	31.12.09	31.12.08
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>30.452.330,28</b>	<b>20.406.691,53</b>
Pref. Município de Guarulhos	30.447.000,00	20.405.304,00
Outras Receitas	5.330,28	1.387,53
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>51.686,03</b>	<b>142.110,78</b>
Descontos Recebidos	2.579,70	212,58
Despesas Anuladas do Exercício Anterior	982,45	44.463,31
Financeiras	31.412,07	85.785,52
Doações Recebidas	4.454,41	2.313,00
Outras Receitas	12.257,40	9.336,37
<b>Total das Receitas</b>	<b>30.504.016,31</b>	<b>20.548.802,31</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(31.706.452,29)</b>	<b>(25.236.666,72)</b>
Serviços - Pessoal Próprio	(23.244.032,93)	(16.876.166,01)
Serviços - Terceiros P. Física / Jurídica	(5.037.928,14)	(5.385.267,34)
Mercadorias	(2.952.818,19)	(2.750.651,23)
Tributos	(19.640,36)	(904,55)
Financeiras	(239.335,35)	(28.458,63)
Despesas do Exercício Anterior	-	(2.952,03)
Receitas Anuladas do Exercício Anterior	(158,34)	-
Depreciação	(212.538,98)	(192.266,93)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(31.706.452,29)</b>	<b>(25.236.666,72)</b>
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>(1.202.435,98)</b>	<b>(4.687.864,41)</b>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31/12/2009 e 2008 (Em Reais)		
	31.12.2009	31.12.2008
<b>Fluxos de Caixa das ativ. operacionais</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
Déficit do Exercício	(1.202.435,98)	(4.687.864,41)
<b>Ajustes por: Depreciação</b>	<b>214.137,25</b>	<b>192.266,93</b>
Resultado na venda de ativos permanentes	(2.580,72)	-
Varição dos Ativos e Passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	(42.008,18)	216.695,91
(Aumento) Redução em estoques	11.180,89	(117.144,55)
Aumento (Redução) em fornecedores	(501.526,40)	322.618,11
Aum. (Redução) em contas a pagar e provisões	1.124.239,12	702.734,24
<b>Caixa liq. prov.das ativ. operacionais</b>	<b>(398.994,02)</b>	<b>(3.370.693,77)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Compras de imobilizado	(193.773,99)	(551.943,84)
<b>Caixa liq. prov. das ativ. de investimentos</b>	<b>(193.773,99)</b>	<b>(551.943,84)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Empréstimos tomados	32.777.105,05	3.381.000,00
Pagamentos de empréstimos	(32.472.223,95)	(2.981.000,00)
<b>Caixa liq. prov. das ativ. de financ.</b>	<b>304.881,10</b>	<b>400.000,00</b>
<b>Red.liq.de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(287.886,91)</b>	<b>(3.522.637,61)</b>
Caixa e equiv.de caixa no início do período	664.782,64	4.187.420,25
Caixa e equiv. de caixa no final do período	376.895,73	664.782,64
<b>Red.liq.de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(287.886,91)</b>	<b>(3.522.637,61)</b>

Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Findos em 31/12/2009 e 2008 (Em Reais)		
	31.12.09	31.12.08
<b>1- Receitas</b>	<b>30.472.604,24</b>	<b>20.463.016,79</b>
1.1) Prestação de serviços	30.452.330,28	20.406.691,53
1.2) Outras receitas operacionais	20.273,96	56.325,26
<b>2- Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>7.888.732,63</b>	<b>8.042.182,14</b>
2.1) Matérias-primas consumidas	4.552,67	2.801,43
2.2) Custo das merc. utiliz.nas prest. de serv.	2.948.265,52	2.747.849,80
2.3) Serviços de terceiros e outros	4.935.914,44	5.291.530,91
<b>3- Valor Adicionado Bruto (1-2)</b>	<b>22.583.871,61</b>	<b>12.420.834,65</b>
<b>4- Retenções</b>	<b>212.538,98</b>	<b>192.266,93</b>
4.1) Depreciações	212.538,98	192.266,93
<b>5- Valor Adicionado Líquido</b>	<b>22.371.332,63</b>	<b>12.228.567,72</b>
<b>Produtiva pela Associação (3-4)</b>	<b>31.412,07</b>	<b>85.785,52</b>
<b>6- Valor Adicionado Recebido em Transf.</b>	<b>31.412,07</b>	<b>85.785,52</b>
6.1) Receitas financeiras	31.412,07	85.785,52
<b>7- Valor Adicionado Total (5+6)</b>	<b>22.402.744,70</b>	<b>12.314.353,24</b>
<b>8- Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>22.402.744,70</b>	<b>12.314.353,24</b>
8.1) Pessoal e encargos	23.244.032,93	16.876.166,01
8.2) Impostos, taxas e contribuições	-	904,55
8.3) Juros e aluguéis	361.147,75	125.147,09
8.4) Déficit do exercício	(1.202.435,98)	(4.687.864,41)
<b>5. Estoques</b>	<b>31.12.09-R\$</b>	<b>31.12.08-R\$</b>
Nutrição	28.460,74	34.709,92
Farmácia	197.203,86	

continuação

## Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs. Diretores da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso**. Guarulhos - SP. 1. Examinamos os balanços patrimoniais da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso**, levantados em 31/12/2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Associação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Os bens móveis no Ativo Imobilizado Bens de Terceiros da Associação foram adquiridos com recursos públicos e por força do convênio celebrado são de propriedade de órgãos públicos, e consequentemente os custos dos bens adquiridos sejam registrados no resultado como custeio. Caso tivesse reconhecido o custo de todas as aquisições de bens do imobilizado no resultado, o patrimônio social (passivo a descoberto) da Associação que está em R\$ 3.581.335,98 aumentaria no montante aproximado de R\$ 1.160.000,00 e o déficit apurado no exercício no valor de R\$ 1.202.435,98 aumentaria aproximadamente em R\$ 190.000,00. 4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima citadas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvi-**

**mento da Medicina - Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso**, em 31/12/2009 e 2008, o resultado de suas atividades, as mutações de seu patrimônio social, os fluxos de caixa e o valor adicionado nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5. No exercício findo em 31/12/2009, a Associação apurou déficit no valor de R\$ 1.202.435,98 e Passivo a Descoberto no montante de R\$ 3.581.335,98. A Associação continua com o esforço para obtenção de recursos para equacionar a estrutura do patrimônio social e da busca de uma maior eficiência operacional e pelo sucesso de outras medidas a serem implementadas pela Administração, para assegurar a continuidade normal de suas atividades. São Paulo, 31 de março de 2010.

**Padrão Auditoria S/S - CRC-2SP 016.650/O-7;**  
**Sérgio Noboru Outaka - Contador CRC-1SP 129.531/O-9**

## CMTO - COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE OSASCO

CNPJ Nº 55.513.279/0001-07

## Relatório de Administração

**Senhores Acionistas:** Submetemos às Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial das Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios Sociais encerrados em 31/12/2009 e 31/12/2008, junto com as notas explicativas que as acompanham, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes. Acreditamos que os senhores Acionistas tenham elementos suficientes para compreender posição financeira demonstrada no Balanço Patrimonial e no resultado do exercício social, encerrado em 31/12/09. Osasco, 27 de abril de 2010. **Conselho de Administração do exercício de 2009:**

**Gelso Aparecido de Lima - Presidente - Maria José Favarão - Vice-Presidente - Estanislau Dobbeck - Membro - Renato Afonso Gonçalves - Membro**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais 1,00)		Passivo		
Ativo	31/12/2009	31/12/2008	31 12/2009	31/12/2008
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>	
Disponibilidades	944	810	Fornecedores	110.508
Contas a receber	542.022	547.135	Obrigações trabalhistas	380.700
Contas a receber - PMO	10.212.588	9.128.393	Obrigações Sociais e Previdenciárias	10.097.276
Outros créditos	2.603	20.878	Obrigações Fiscais	5.088.251
Impostos a recuperar	427.313	388.817	Valores a reembolsar às permissionárias	64.367
Almoxarifado	73.929	75.189	Outras exigibilidades	102.244
Despesas do exercício seguinte	436	366	Débito com permissionárias	7.898.172
<b>Total do Circulante</b>	<b>11.259.835</b>	<b>10.161.588</b>	Provisão p/Contingências Trabalhista/Fiscal	1.410.382
<b>Não Circulante</b>			<b>Total do Circulante</b>	<b>25.151.900</b>
Impostos a recuperar	2.219.665	2.019.602	<b>Passivo a Descoberto</b>	
Depósitos judiciais	31.749	47.479	Capital Social	5.566.591
Investimentos	16.244	16.244	Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(1.129.325)
Imobilizado	125.858	147.304	Prejuízos acumulados	(15.902.865)
Intangível	32.950	32.950	<b>Total do Passivo a descoberto</b>	<b>(11.465.599)</b>
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>2.426.466</b>	<b>2.263.579</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>13.686.301</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>13.686.301</b>	<b>12.425.167</b>		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)

**1. Contexto Operacional: A CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco**, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei Municipal nº 1.864/85, foi reestruturada nos termos da Lei Municipal nº 4060, de 13 de julho de 2006, bem como o Decreto nº 9649, de 27 de setembro de 2006, que dispõe sobre a instituição de preço público referente às atividades de gerenciamento, manutenção, controle e planejamento do sistema de transporte coletivo do município. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela legislação societária, através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos, com objetivo de atualizar e possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo "IASB - International Accounting Standard Board". Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, CFC nº 1040/05, o grupo de contas do Patrimônio Líquido está com a denominação de Passivo a Descoberto. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** a) **Apuração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. b) **Investimentos** - Estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustado para provisão para perda provável na realização. c) **Imobilizado** - É registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear às taxas descritas na Nota 07. d) **Ativo/Passivo circulante e não circulante** - Os ativos são apresentados por seus valores de realização, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, atualização monetária e juros. Os passivos são apresentados por valores correspondentes às obrigações assumidas, acrescidos dos encargos financeiros, atualização monetária e, quando cabível, de juros moratórios e multas. A provisão de férias é constituída com base nos períodos aquisitivos completos e proporcionais dos funcionários, até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes. A provisão para contingências é constituída, tendo por base a opinião dos assessores jurídicos da empresa e considerada suficiente para cobrir ações trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento. **4. Contas a Receber:** Os valores a receber são compostos por grupos de contas derivadas de suas atividades operacionais, assim:

Descrição	R\$ 2009	R\$ 2008
Outras Contas a Receber	85.365	70.115
Indenizações de Seguros a Receber	20.000	20.000
Passes a Rec. Permis. Urubupunga	64.367	64.367
Atend. Sociais - Funerais a Receber	50.663	50.663
(-) Prov. p/ Perda	(20.000)	(20.000)
Contas a Receber Term.	12.804	16.563
Locações a Rec. Term.	40.613	40.613
Taxa de Preço Pub. a Rec.	142.416	142.723
Locações a Receber Term. Top Shop	141.000	154.042
Contas a Receber Term Top Shop	-	4.391
Outras Contas a Rec. Term. Top Shop	258	258
Cheques Pendentes Term. Top Shop	4.535	3.399
	<b>542.022</b>	<b>547.135</b>

**4.1 - Contas a Receber - PMO:** O saldo da conta de duplicatas a receber da Prefeitura do Município de Osasco foram formados em diversos exercícios anteriores, e são relativos a serviços realizados, estando em processo de negociação para seu recebimento, em 31/12/2009 o saldo corrigido com multa e juros - R\$ 21.838.023. A CMTO tem registrado no Passivo Circulante a pagar a Prefeitura Municipal de Osasco em 31/12/2009 o saldo de R\$ 11.625.435. Em decorrência dos fatos mencionados a Cia. realizou o encontro das contas e registrou o saldo a receber líquido de R\$ 10.212.588. **5. Impostos a Recuperar - Circulante:** Os Impostos a Recuperar estão compostos pelas seguintes contas:

Descrição	R\$ 2.009	R\$ 2.008
IR Retido	209.195	190.311
Pis a Compensar	19.930	18.131
Cofins a Compensar	70.072	63.746
Cont. Social s/ LL a Compensar	3.170	2.884
IR Retido fonte Term.	2.535	2.306
CSLL Ret. Fonte Term.	528	481
I.R.P.J a Compensar	79.189	72.029
CSLL a Compensar	42.694	38.929
	<b>427.313</b>	<b>388.817</b>

**5.1** Os valores dos impostos a recuperar estão sendo atualizados monetariamente de acordo com a legislação em vigor. **6. Impostos a Recuperar - Não Circulante** - Os Impostos a Recuperar - não circulante estão compostos pelas seguintes contas:

Descrição	R\$ 2.009	R\$ 2.008
I R Retido	3.643	3.643
Pis - A Compensar	1.195.599	1.087.661
INSS - A Compensar	1.020.423	928.298
	<b>2.219.665</b>	<b>2.019.602</b>

**6.1** Os valores dos impostos e encargos a compensar estão sendo atualizados monetariamente de acordo com a legislação em vigor. Os recursos especiais interpostos pela Companhia Municipal de Transportes de Osasco - CMTO nº 465.520 e 694.910, tiveram decisão transitada em julgado obtendo êxito final nestes processos para realizar a compensação de tributos federais e contribuição ao INSS, as quais foram contabilizados no ativo não circulante. **7. Imobilizado:**

Descrição	Custo de Depreciação		Líquido	Líquido	Taxas
	Aquisição	Acumulada			
Instalação	114.434	(111.699)	2.735	3.707	10%
Veíc. e acess. especiais	214.809	(160.559)	54.250	61.810	20%
Máquinas e equiptos	82.003	(77.891)	4.112	3.914	10%
Ferramentas	15.942	(15.137)	805	1.132	10%
Móveis, máq. e utens.	86.972	(59.786)	27.186	26.762	10%
Equip. de proc. de dados	82.995	(68.294)	14.701	20.871	10%
Motores recondic.	3.728	(3.728)	0	125	40%
Peças p/veículos recuper.	7.619	(7.620)	0	489	50%
instalações CPD	19.836	(14.324)	5.512	7.495	10%
Benf. imóveis de terceiros	47.761	(38.375)	9.386	13.827	10%
Imob. em andamento	7.172	-	7.172	7.172	-
<b>Total</b>	<b>683.272</b>	<b>(557.414)</b>	<b>125.858</b>	<b>147.304</b>	

**8. Obrigações Sociais e Previdenciárias:** As Obrigações Sociais e Previdenciárias estão compostas pelos seguintes grupos de contas:

Descrição	R\$ 2.009	R\$ 2.008
INSS a Pagar	10.056.605	8.982.456
FGTS a Pagar	38.609	26.790
Contribuição Sindical a Pagar	1.458	1.570
Mensalidade Sindical	604	642
	<b>10.097.276</b>	<b>9.011.458</b>

**8.1 - Atualização Monetária** - Os valores das dívidas previdenciárias são atualizados monetariamente de acordo com a legislação em vigor. **9. Obrigações Fiscais e Tributárias: Composição:**

Descrição	R\$ 2009	R\$2.008
IRRF A Pagar	62.456	49.082
Pis a Pagar	667.971	625.851
Cofins a Recolher	2.674.014	2.503.172
Cofins a Pagar - Exerc. Anteriores	261.009	237.445
S.S.R.F. a Recolher	3.574	3.574
ISS R.F. a Recolher	734	695
CSLL, Cofins e Pis R.F. a Recolher	879	413
Prov. p/ Pagto de multas Fiscais	20.000	20.000
Prov. p/ I R P J	140.193	140.193
Prov. p/ Contr. s/ Lucro Liq.	72.879	72.879
IRRF a Recolher - Term	17.059	17.059
Pis R. Fonte a Recolher - Term	7.750	7.750
Cofins R. Fonte a Recolher - Term	35.768	35.768
CSLL R. Fonte a Recolher - Term	11.923	11.923
ISS R. Fonte a Recolher - Term	31.625	51.425
Cofins a Recolher - Term	111.367	91.628
Pis a Recolher - Term	24.107	19.838
Cofins a Recolher - Term - Top Shop	88.865	76.610
Pis a Recolher - Term - Top Shop	19.289	16.621
Cofins a Recolher Tx de Preço Pub	687.571	442.600
Pis a Recolher Tx de Preço Pub	149.220	96.090
	<b>5.088.252</b>	<b>4.520.616</b>

**9.1 - Atualização Monetária** - Os valores das dívidas tributárias estão sendo atualizados monetariamente de acordo com a legislação em vigor. **10. Débito com Permissionária:** Em 31 de dezembro de 2009 o saldo da rubrica débito com permissionária de R\$ 8.603.252 está sendo apresentado no Balanço Patrimonial deduzindo o valor a receber de R\$ 705.080 após o encontro das contas o saldo em 31/12/09 líquido é de R\$ 7.898.172. **11. Passivo a Descoberto:** A situação patrimonial da CMTO está sendo composta no decorrer dos anos tendo como principal fator: • **Capital de Giro** - Os recursos financeiros advindos de suas atividades operacionais não possibilitam manutenção de um fluxo de caixa equilibrado. Dessa forma torna-se inviável o pleno cumprimento de suas obrigações, razão pela qual a manutenção inadimplente de diversas obrigações fiscais e tributárias e previdenciárias. **12. Capital Social:** O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2009 é composto de 2.183.500 ações ordinárias sem valor nominal: **Acionistas**

Acionistas	Quantidade	Participação
Prefeitura do Município de Osasco	2.181.800	99,92%
Minoritários	1.700	0,08%
<b>Total</b>	<b>2.183.500</b>	<b>100,00%</b>

**13. Ajuste de exercícios anteriores:** No exercício de 2009, a Companhia retificou o valor de atualizações INSS, COFINS, PIS e outros.

Descrição	R\$
Atualização de INSS	(66.394)
Atualização de COFINS	(18.902)
Atualização de PIS	(4.558)
Outros	27.496
<b>Total</b>	<b>(62.358)</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais 1,00)

	31/12/2009	31/12/2008
<b>Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.404.936</b>	<b>3.491.332</b>
Deduções da receita bruta	(241.700)	(267.786)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.163.236</b>	<b>3.223.546</b>
Custos dos serviços prestados	(661.728)	(825.936)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.501.508</b>	<b>2.397.610</b>
Despesas gerais e administrativas	(3.178.057)	(2.807.696)
Despesas financeiras	(2.399.496)	(3.098.960)
Receitas financeiras	2.719.015	4.181.576
Outras despesas operacionais	(14.718)	(609.283)
<b>Lucro/Prejuízo Operacional Líquido</b>	<b>(1.371.748)</b>	<b>63.247</b>
Receitas não operacional	242.423	142.252
<b>Lucro Antes Apuração IR CSLL</b>	<b>-</b>	<b>205.499</b>
Imposto de renda e Contribuição Social	-	94.951
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>(1.129.325)</b>	<b>110.548</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido por Ação</b>	<b>(0,52%)</b>	<b>0,05%</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstração das Mutações do Passivo a Descoberto Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais 1,00)

Histórico	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Passivo a Descoberto
<b>Saldo em 31.12.2007</b>	<b>5.516.591</b>	<b>(16.036.946)</b>	<b>(10.520.355)</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	85.891	85.891
Aumento de Capital	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	110.548	110.548
<b>Saldo em 31.12.2008</b>	<b>5.516.591</b>	<b>(15.840.507)</b>	<b>(10.323.916)</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	(62.358)	(62.358)
Aumento de Capital	50.000	-	50.000
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(1.129.325)	(1.129.325)
<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>5.566.591</b>	<b>(17.032.190)</b>	<b>(11.465.599)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**14. Cobertura de Seguros:** A empresa mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado sujeitos a riscos, em montante que considera suficiente face os riscos envolvidos. Osasco, 27 de abril de 2010.

**Valdir Pereira Roque** - Presidente  
**Luiz Eduardo Domingos** - C.R.C. 1SP191336/O3

## Parecer do Conselho Fiscal - Exercício de 2009

Os membros efetivos do atual Conselho Fiscal da CMTO - COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE OSASCO, abaixo assinados, procederam o exame do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2009, das demonstrações de resultados das Mutações Patrimoniais e das Notas Explicativas. Com base nesse exame, nas verificações realizadas nos balancetes, nas respectivas peças e nas explicações que lhes foram passadas pelos Srs. Auditores Independentes, são de parecer que as peças examinadas encontram-se em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral de Acionistas. Osasco, 27 de abril de 2010.

**Antonio Jorge Pereira Lapas** - Membro efetivo  
**Waldir Ribeiro Filho** - Membro efetivo  
**Alenice Abrantes da Silva** - Membro efetivo

## Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria e Acionistas da CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco Osasco - SP. 1. Examinamos os balanços patrimoniais da CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do passivo a descoberto, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em os todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4.1, o saldo da rubrica Contas a Receber - PMO, apresentado pelo montante líquido no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2009, está composto de valores pendentes de recebimento há longa data, junto à Prefeitura Municipal de Osasco, para os quais não podemos avaliar a sua realização. 4. Como parte integrante dos procedimentos dos exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de confirmações junto ao Departamento Jurídico, em observância ao disposto na Resolução nº 1214/2009, do Conselho Federal de Contabilidade. Porém especificamente quanto às ações judiciais promovidas por Permissionárias contra a CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco, não recebemos a resposta mensurando valores e respectivas estimativas de perdas, para a constituição da provisão de contingências, que deveria ter sido apresentada no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2009. 5. Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, e dos efeitos que poderão advir do mencionado no parágrafo 4, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações do passivo a descoberto, correspondente aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 6. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco, que apresentam prejuízos acumulados, resultando num passivo a descoberto e na deficiência de capital de giro, demonstrando a necessidade de aporte de recursos para a continuidade de suas operações e o retorno de sua lucratividade. São Paulo, 27 de abril de 2010.

**SACHO - Auditores Independentes - CRC - 2SP 017.676/O-8**  
**Hugo Francisco Sacho** - CRC - 1SP 124.067/O-1